

Data: 21/05/2020 _ Atividade 01: “A Face do Mestre”

Gincana #McoemCasa

A primeira prova será “A face do Mestre”, que tem como objetivo ensinar de forma lúdica a figura do Aleijadinho, e como essa foi construída, trabalhando com a biografia de Antônio Francisco Lisboa.

A atividade consiste no participante (caso a inscrição tenha sido realizada de forma individual), ou algum membro da equipe produzir o que acreditam ser a imagem do Mestre, a partir da leitura da biografia. Você vai precisar de: folha A4, lápis de colorir e/ou tinta, pincel.

O participante deverá:

- ✓ Confeccionar um desenho ou pintura da “Face do Mestre”, seguindo as características do Mestre Antônio Francisco Lisboa (ver anexo 1).
- ✓ Postar uma foto da sua “Face do Mestre”, no seu Facebook ou Instagram pessoal, marcar o perfil do Museu de Congonhas na foto e usar a hashtag #McoemCasa (caso seja equipe deve ser postado na rede social do representante da equipe);
- ✓ Fazer a legenda da foto explicando quem foi Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, com suas próprias palavras;
- ✓ A foto juntamente com a legenda deve ser enviado pelo google drive para endereço de e-mail: gincanamuseusdecongonhas@gmail.com;

Critérios de avaliação:

- ✓ A atividade será avaliada em um total de 6 (seis) pontos;
- ✓ Apenas uma foto por participante/equipe será avaliada;
- ✓ É indispensável o participante postar a foto na sua rede social e marcar o museu (caso seja equipe deve ser postado na rede social do representante da equipe);
- ✓ Caso não marque o perfil do Museu de Congonhas e usar a hashtag #McoemCasa os pontos serão anulados;
- ✓ Apenas o perfil do participante inscrito será considerado;

- ✓ É indispensável o envio por e-mail;
- ✓ O conhecimento acerca da biografia do Mestre Aleijadinho, suscintamente explicada na legenda também será critério de avaliação;
- ✓ Serão mensurados:
 - Faixa etária do participante;
 - Criatividade;
 - Desempenho (seguir as características da Biografia do Mestre Aleijadinho);
 - Coerência na legenda ao explicar quem foi Aleijadinho;
 - Como deve ser dita com suas próprias palavras, plágios serão desconsiderados.

Avisos:

- ✓ O conteúdo poderá ser selecionado para ser publicado em um dos veículos de comunicação dos Museu de Congonhas.
- ✓ Todo conteúdo que denigre a imagem dos Museus, de seus colaboradores ou participantes da gincana será desclassificatório.

Anexo 1:

Antônio Francisco Lisboa mais conhecido como Aleijadinho, possivelmente nasceu no dia 30 de agosto no ano de 1730 em Vila Rica (atual Ouro Preto). Filho de Manoel Francisco da Costa Lisboa, arquiteto português e de Isabel, negra africana escrava de Manoel.

Segundo os relatos escritos em 1858, por Rodrigo Ferreira Bretas sobre a vida de Aleijadinho, suas características físicas eram marcadas pela voz forte, fala arrebatada, de cor parda escura, corpo cheio, cabelo preto anelado, testa larga, nariz regular e beiços grossos. Consta-se ainda nos relatos, que Aleijadinho sabia ler e escrever, sendo provável que tenha frequentado aulas de latim.

Suas aptidões foram adquiridas através da escola artística de seu pai, e com o professor de desenho João Batista Gomes. Com o tempo, Antônio Francisco adquiriu tamanha experiência, tornando-se um exímio artista na região das

Minas Gerais e por consequência acabou excedendo todos os artistas do gênero através dos tempos.

Em 1777, Aleijadinho foi comprometido por fortes moléstias, necessitando de amparo para realizar seus projetos já que seus membros encontravam-se lesados devido às doenças que o acometeram. É importante colocar que, Aleijadinho possuía escravos, destacando o africano Maurício, que era entalhador e o acompanhava por toda parte adaptando as ferramentas para que ele as utilizasse.

A relação das obras praticadas por Aleijadinho é extensa, porém, a maioria destas obras são de cunho atributivo por não possuírem documentação. Uma das poucas obras realizadas pelo mestre Aleijadinho acompanhadas de documentação são as de Congonhas (1796-1805). Onde o artista realizou a feitura dos doze profetas, as sessenta e quatro esculturas de madeira que se encontram nas capelas do Santuário de Bom Jesus de Matosinhos, os seis bustos relicários que estão na igreja do Santuário e uma caixa de órgão que se perdeu. O mestre veio para cidade de Congonhas contratado pelo quinto ermitão da Irmandade do Bom Jesus de Matosinhos a fim de realizar tais obras. Não se tem ao certo uma data da qual corresponde à saída do mestre de Congonhas, contudo, acredita-se que ele tenha permanecido na cidade até a finalização da construção da capela da ceia e teria possivelmente acompanhado sua ornamentação.

Um fato interessante de se citar, é que quando mais novo Aleijadinho teria possivelmente vindo para Congonhas para realizar a faxada da igreja da Matriz de Nossa Senhora da Conceição com seu pai.

Antônio Francisco Lisboa teria falecido em Vila Rica em completa miséria em 1814 deixando um filho, do qual não se tem muitos detalhes.